

eP2901**Construção coletiva de Pops: um relato de experiência do serviço de higienização**

Francine dos Reis Pinheiro; Aldina Jacob Quintana ; Ana Lucia Kern Thomas
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: No início do ano de 2018 o grupo de lideranças do Serviço de Higienização realizou um diagnóstico referente ao seu rol de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), o qual era composto por 64 procedimentos. Na análise realizada de forma coletiva identificou-se o seguinte cenário: grande número de POPs; muito específicos; desatualização técnica; falta de padrão de linguagem; repetição de orientações e processos; linguagem pouco amistosa e atraente; dificuldade de capacitar o grupo de funcionários diante de tantos procedimentos. Diante desse contexto, as lideranças adotaram uma estratégia composta por diferentes etapas, buscando minimizar os problemas identificados. **Objetivos:** Sintetizar o número de POPs existentes no Serviço; atualizar técnicas, padrão de linguagem e materiais contidos nos POPs; facilitar o acesso às informações contidas nos POPs pelos funcionários do Serviço; tornar a linguagem dos POPs acessível e atraente. **Metodologia:** A estratégia adotada pelo grupo de trabalho foi composta por diferentes etapas, na qual todas foram realizadas em reuniões com analistas, supervisores e chefias, de modo a tornar o “olhar” mais completo e multidisciplinar. Todas essas etapas foram realizadas entre janeiro e junho de 2018. No mês de janeiro o grupo definiu dentro o rol de POPs quais eram os essenciais para a descrição de rotinas e técnicas de higienização dos ambientes, eliminando os mais antigos e desatualizados. Entre janeiro e fevereiro, realizou-se a revisão inicial da redação e unificação dos conteúdos. Entre março e abril ocorreu a validação do conteúdo, na qual foi necessário 18 encontros nos turnos manhã e tarde para finalizar essa etapa. Após isso, foi realizado entre os meses maio e junho a revisão da redação para uniformização da linguagem, a inserção de ilustrações em cada um dos documentos e a incorporação dos mesmos no sistema GEO. Por último, no segundo semestre de 2018 ocorreu a atualização das equipes operacionais quanto à nova configuração dos POPs. **Considerações/eventuais aplicações da experiência na prática profissional:** A revisão e atualização dos POPs facilitou a consulta pelas equipes e uniformizou a informação. Além disso, as ilustrações inseridas possibilitaram uma leitura mais dinâmica, amigável e prática. Por fim, a síntese dos POPs possibilitou que esses instrumentos se tornassem mais efetivo, reduzindo o rol para 14 procedimentos.

eP2936**Os desafios inseridos no planejamento da licitação de ampliação da central de materiais e esterilização de um hospital universitário**

Bruna Bonness; Daniela Silva dos Santos Schneider; Aline Fernanda dos Santos Brum; Fabricio Badalotti; Paulo Cesar Cardoso Godoy; Bruno Andrade Saldanha; Luana Baptista Rodrigues; Flavia Castro de Mello; Luciano Ribeiro; Paula Juliana Silva Bittencourt
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Processos licitatórios de alta complexidade, aliados a orçamentos restritos fazem com que instituições públicas sejam desafiadas a pensar na melhor solução de uma licitação. Além disto, novas tecnologias impulsionam o desenvolvimento de estratégias com vistas a sistemas mais eficientes que favoreçam a qualidade e segurança assistencial. Portanto, faz-se necessária a constante busca por melhores soluções dentro das organizações, principalmente através do compartilhamento de conhecimento entre as diversas áreas técnicas. **Objetivo:** Relatar o planejamento de uma licitação para a ampliação da Central de Materiais e Esterilização (CME) em um hospital universitário, através da busca pela melhor solução, realizada por uma equipe multidisciplinar de funcionários. **Método:** Estudo de métodos mistos, paralelo, convergente, realizado em hospital universitário em Porto Alegre- RS, entre maio e dezembro de 2018 com equipe multidisciplinar. Foi realizado em 8 etapas: 1-reuniões com equipe multidisciplinar; 2-análise de estratégias, a partir do estudo de cenários de ampliação, mudanças de local da CME e impacto na assistência ao paciente; 3-análise da demanda histórica de materiais e identificação da quantidade necessária de equipamentos; 4- identificação de marcas disponíveis no mercado e com registro na ANVISA; 5- elaboração de Edital; 7- publicação de consulta pública; 8- lançamento de processo licitatório de compra. **Resultados:** Tendo como base os estudos realizados pelas áreas técnicas, optou-se pelo cenário de menor risco ao paciente, que não trouxesse direcionamentos à licitação. Para isto, foi realizado um amplo estudo com os possíveis concorrentes, onde o processo ficou disponível para Consulta Pública, como forma de manter sua transparência e realizar eventuais ajustes. Por fim, optou-se pelo projeto tipo “turn key”, como forma de julgar o melhor preço para a solução como um todo, além de garantir o funcionamento da solução por completo. Após as análises das contribuições e questionamentos da consulta foi publicado o processo licitatório, o qual teve 75% de sucesso, havendo necessidade de republicação somente do software. Foi investido aproximadamente 30% a menos do valor orçamentário previsto. **Considerações finais:** A elaboração de uma licitação complexa exige o envolvimento prévio de diferentes profissionais, como forma de garantir que os seus resultados sejam os mais vantajosos possíveis à Administração.

ep2937**Análise dos indicadores de conformidade das portas de tubo de queda do HCPA**

Natacha Ariana da Silva Rodrigues; Joel Pons da Rosa Junior; Simone Nascimento Silva; Gustavo Dicki Freitas; Rosanna La Porta Corvello; Rosa Maria Raphael Pacheco
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A Seção de Rouparia, vinculado ao Serviço de Processamento de Roupas (SPR), possui um papel importante na logística de atendimento às unidades hospitalares, ao realizar a entrega de roupas limpas e a coleta de roupas sujas. Os funcionários vinculados a esta seção possuem a rotina de recolhimento e encaminhamento das roupas sujas através do tubo de queda, onde são coletados, acondicionados para transporte e encaminhados à Seção de Lavanderia. As portas que dão acesso aos tubos de queda são localizadas nas alas norte e sul abrangendo do 13º andar ao 1º andar. **Objetivo:** Analisar os indicadores e a eficácia das vistorias na prevenção de acidentes durante o período de 2016 a 2018. **Método:** Através de vistorias realizadas pela Seção de Segurança e pelo SPR, através do estagiário, é realizado o registro e a consolidação das informações, e publicado os indicadores resultantes desta consolidação na planilha de Planejamento Estratégico do HCPA. **Desenvolvimento:** O hospital possui 27 portas de tubos de queda onde são lançados os hampers recolhidos contendo material sujo, com exceção de prédios anexos como, por exemplo: Álvaro Alvim, CAPS e as unidades do subsolo. Devido à probabilidade de queda no tubo, foi adotado, a partir de 2016, pelo SPR em conjunto com a Seção de Segurança a checagem regular das portas para prevenir acidentes. Essas vistorias são realizadas em dias